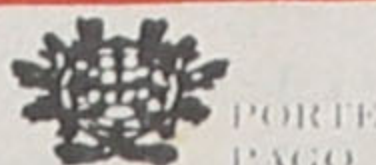


MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVII - N.º 806



ESPINHO

22-04-93

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)



HOMENAGEM AO DR. FAEL

O dr. Rui Fael, médico prestigiado em Espinho e director clínico do nosso Hospital até há pouco tempo, vai ser homenageado no próximo dia 30 de Abril, numa iniciativa do programa "Em Foco" da Rádio Costa Verde, realizado e apresentado por Ilda Costa e Antenor Pereira. Esta iniciativa conta com os apoios de diversos organismos distritais de saúde, do Governo civil de Aveiro, da Associação Comercial de Espinho e da Junta de Freguesia, tendo como principais patrocinadores a Câmara Municipal e a Solverde.

A sessão realiza-se no Salão Nobre do Casino Solverde e inclui um jantar e uma sessão solene. A mesa de honra será constituída por diversas entidades e personali-

dades. Ministro da Saúde, Director-Geral da Saúde, Governo Civil de Aveiro, Direcção do Hospital de Espinho, Câmara Municipal, Centro Regional de Segurança Social, Centro de Saúde, Direcção Regional de Saúde, Coordenadora Nacional dos Cuidados de Saúde, Junta de Freguesia de Espinho, Administração da Solverde, Direcção da Rádio Costa Verde, Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Direcção da Associação Comercial de Espinho e o escultor Manuel Dias. No final, está previsto um espectáculo de variedades com o show de Berto Moundy, os conjuntos Bossa Nova e SOS, o grupo Guitarras de Espinho e os cantores espinhenses Olímpio Capela e José Raúl.

FORUM RGA SOBRE SAÚDE

A Rádio Globo Azul vai levar a efeito, amanhã, sexta-feira, mais uma sessão pública do Forum RGA, esta subordinada ao tema «A Saúde em Espinho». A partir das 21,30H, estarão presentes, na Galeria Santa Casa (Rua 14, n.º 648), os d. José Luís Peralta (médico e colaborador da RGA) - como moderador - Abílio Malheiro, Alberto Hespanhol, Ana Rosa Vanzeler e António Araújo (todos do Centro de Saúde de Espinho), António Araújo (Hospital Distrital de S. Paio de Oleiros) e Cruz Pires (Hospital Distrital de Espinho).

O CINEMA VOLTA A ESPINHO

O Teatro S. Pedro acaba com o sofrimento prolongado de uma espera acidentada e abre as suas portas a partir de amanhã. Enquanto isso, o cinema do casino continua fechado por causa de obras anunciadas para Outubro de 1992 e que continuam por anunciar.

Como estava previsto, a empresa "Filmes Castello Lopes" assumiu a exploração

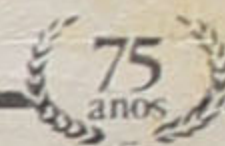
comercial da sala de cinema e reabre com "Sozinho em Casa 2", um êxito de bilheteira que animou a festa natalícia. E desta vez a publicidade tem razão, esta estreia é a mais esperada de todas e o melhor das festas. Que não as natalícias ou as da Páscoa, mas as do cinema. Que não tem data fixa e está aí para animar Espinho...

- pg. 7



FILMES CASTELLO LOPES

Apresenta



O MAIS ESPERADO, O MELHOR DAS FESTAS!

MACAULAY CULKIN

JOE PESCI

DANIEL STERN



Telefones

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvald.º.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

ALUGA-SE

CASA

RUA 4

☎ 054 - 62207
(LAMEGO)



O socialista José Mota já anunciou publicamente a sua aceitação para candidato à presidência da Câmara de Espinho. O actual

JOSÉ MOTA DIZ SIM À CANDIDATURA

deputado à Assembleia da República e Presidente da Federação Distrital de Aveiro do PS confessa em comunicado enviado aos órgãos de comunicação social que, na base da sua decisão, estiveram "as várias e significativas solicitações e outros tantos incentivos que me chegaram, a par dos tantos e sérios problemas de Espinho a que não poderia ficar alheio e para cuja

resolução penso ter um contributo a dar".

José Mota afirma também que, para a aceitação de tal compromisso, pesaram ainda as solicitações "de espinhenses de vários quadrantes político-partidários e, naturalmente, as de estruturas e pessoas do Partido Socialista, desde logo a da Comissão Política Concelhia e a do Secretário Geral, António Guterres,

a par do incentivo provido do Dr. Fernando Gomes, Presidente da Área Metropolitana do Porto". Quanto ao fio condutor da sua candidatura e a projectos diz que eles "consistem num virar a página e fechar um capítulo da história da vida autárquica de Espinho, dominada pela instabilidade do poder municipal e pela ausência de uma liderança forte, coesa e

visível".

José Mota termina, adiantando que, para que possa dedicar-se totalmente à sua candidatura interrompe, "a partir deste momento", a actividade sindical. Mas diz mais: "Se for eleito Presidente, suspenderei também a minha actividade como Deputado à Assembleia da República para me dedicar em exclusivo ao Concelho de Espinho".

Opinião

Já se adivinhava que uma situação destas ia acontecer.

Depois de os vereadores Artur Bártolo e Casal Ribeiro terem apontado em declarações de voto diversas ilegalidades do processo e do Tribunal de Contas ter elaborado um acordão em que constavam a existência de ilegalidades que levaram a negar o visto do contrato com a GSE, vem agora o Tribunal Administrativo corroborar tudo isso que não foi tido em consideração pelo Presidente e a maioria (silenciosa) que o apoia (Ver notícia na pág. 5).

De facto, em extenso documento com 22 páginas manuscritas, o Tribunal Administrativo do Circulo do Porto deu provimento ao recurso interposto por um dos concorrentes ao concurso para a elaboração do projecto de reconversão da Piscina.

Esse documento termina dizendo:

«Assim, e por pendência deste vício, impõe-se a anulação do acto impugnado, de 11/06/91.

Em conformidade com o exposto, concedo provimento ao recurso e anulo o mencionado acto administrativo.

O acto administrativo impugnado e agora anulado é a deliberação de 11/06/91 em que a Câmara adjudicou ao concorrente GSE Engenharia

Lda., o projecto de reconversão da Piscina e Talassoterapia, com voto de qualidade do presidente.

O desenvolvimento deste processo não tem primado pela transparência e o facto de a notificação deste decisão do Tribunal Administrativo ter sido feita à Câmara, através do seu

advogado, em 23/03/93 e só na reunião do dia 6 de Abril, depois de interpelado pelo vereador Casal Ribeiro sobre a existência desse documento, o Presidente ter informado a Câmara, não ajuda nada à transparência.

Também não prima pela clareza dos actos o facto do Presidente ter decidido, sem deliberação do Órgão Colectivo, mandar fazer um recurso judicial deste documento. Esta decisão do presidente provoca especulações evitáveis, como dizer-se que visa apenas protelar uma decisão final e entretanto continuar com o processo, sem preocupação com as consequências futuras, e provavelmente gravosas, para as finanças e prestígio do Município.

A sua teimosia no prosseguimento do processo é ainda mais estranha e condenável quando sabe que corre no TRIBUNAL de ESPINHO uma investigação determinada pela PROCURADORIA DA REPÚBLICA e está em curso uma inspecção da Direcção

Geral da Administração Local, factos que acontecem porque haverá indícios de ilegalidades.

Este caso da reconversão da Piscina já que fez correr muita tinta mas muita irá ainda correr por miopia de um Presidente que apoiado na maioria (silenciosa) que tem, age segundo o princípio do **posso quero e mando**, sem se preocupar com o que possa vir a acontecer e da herança que deixa para outros que venham a ser eleitos para gerir este Espinho, onde não se vive melhor depois deste mandato.

Esperemos pelo desenvolvimento e confiamos que haja alguma acção cautelar que evite avançar com o processo para males maiores não acontecerem.

Daqui se apela aos autarcas que ainda (des)governam que tenham o bom senso de evitar situações irreversíveis e incompatíveis com os interesses do concelho.

☐ C.



FARMÁCIAS

Quinta, 22.....	Santos
Sexta, 23.....	Paiva
Sábado, 24.....	Higiene
Domingo, 25.....	G. Farm.
Seg., 26.....	Conceição
Terça, 27.....	Teixeira
Quarta, 28.....	Santos

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs: Laboratório 722877
Residência 723385

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190



À margem de discursos inflamados e de homenagens póstumas, «Maré Viva» resolveu falar com alguém de Espinho que sofreu na pele os horrores (é esta a palavra correcta) do regime ditatorial de Salazar.

«As memórias do Cárcere» vividas por Henrique Castro são histórias onde as palavras solidariedade e igualdade não são palavras vãs. São histórias que falam de corações mutilados e de vidas desfeitas. São histórias que falam da coragem dos homens e da voragem de um regime. São histórias que nunca - mas nunca - devemos esquecer. Quanto mais não seja, para sabermos o verdadeiro valor de palavras como democracia e liberdade.



Maré Viva: O que é que significa para o senhor o 25 de Abril?

Henrique Castro: Para mim, o 25 de Abril tem um significado muito profundo, um significado de salvação nacional. Foi um momento próprio que permitiu à população portuguesa afirmar-se e conhecer o mundo.

MV: Não acha que as pessoas hoje não têm a percepção correcta do que realmente foi o 25 de Abril? Não acha que os cravos estão murchos?

HC: Infelizmente, acho. Isso deve-se ao sistema político que temos. As gentes que dirigem o

país (com poucas excepções) são do antigo sistema político; uns tiveram lugares no antigo regime e hoje dizem que são democratas; outros vêm da formação da mocidade portuguesa que não era nada mais do que um antro de fascistas.

MV: Está a dizer que actualmente não vivemos numa democracia?

HC: Aparente. É uma democracia que na realidade não corresponde àquilo que se espera dela. Temos agora o exemplo da proibição da circulação dos jornalistas na Assembleia da República. Isso é democracia?

HENRIQUE CASTRO: MEMÓRIAS DA OPRESSÃO

Isso é uma lei ditatorial.

MV: Então, a razão do 25 de Abril passou ao lado.

HC: Felizmente, não passou. Mas há gente que governa que tenta, por toda a forma, fazer esquecer esta data. É natural que, sem revolução dos cravos, mas com exigências populares, o curso dos acontecimentos volte a repetir-se.

MV: Afinal, a tentativa de mudança que se pretendia estabelecer com a revolução dos cravos não surtiu tanto efeito quanto isso.

HC: Na verdade, não. Inclusive, alguns membros que fizeram parte do 25 de Abril acabaram por renegá-lo. Por outro lado, há homens que tiveram um papel preponderante nessa revolução, mas que estão apagados da memória das pessoas. É o caso do capitão João Salgueiro.

A PRISÃO

MV: O senhor acabou por ser também um elemento importante na luta contra o fascismo aqui em Espinho. Conte-me lá a história da sua prisão no forte de Peniche.

HC: O motivo da minha primeira prisão ainda me faz rir. O único motivo que levou à minha prisão foi o malquerer de um administrador do concelho desta terra. Por questões absolutamente particulares, ele exigiu de mim uma conduta que não era correcta e à qual eu não cedi. Dai, a perseguição permanente que me levou às prisões onde, de humanidade, nem cheiro!

MV: O que é que esse administrador pretendia concretamente?

HC: Na altura, eu tinha sido nomeado para um lugar directivo de uma associação. Ele queria

que eu fizesse um determinado favor que ia prejudicar essa associação. Ele pretendia que nós recrutássemos um médico para a associação, médico esse que oferecia menores condições

do que um outro que nós achávamos mais competente. Como eu não acediu que ele me pedia, sofri as consequências. A associação chamava-se Associação de Socorros Mútuos, Fúnebre e Familiar de Espinho.

MV: Quais foram as represálias a que esse dito senhor o submeteu?

HC: As represálias foi ter sido detido pela Pide. No momento em que estávamos reunidos na associação já estava um «pidesco» a ouvir e a espreitar. O curioso é que, além de mim, nenhum outro membro da associação sofreu consequências. Isto, apesar de eu ser apenas 2.º secretário da associação.

MV: A partir daí, como é que as coisas correram?

HC: A primeira vez que estive detido pela Pide foi no Porto, na rua Santa Catarina. A entrada foi para um sítio que era considerado «o melhor», a carvoeira.

MV: Carvoeira?

HC: Sim. Ficava no vão de uma escada. Depois de lá estarmos uma noite não sabíamos se éramos pretos ou brancos. Aquele local tinha tanta falta de asseio que umas sandes que me entregaram para comer no dia seguinte estavam completamente podres. Isto foi em 1936.

A MORTE AQUI TÃO PERTO

MV: Depois, o que aconteceu?

HC: Passado um mês sobre a minha prisão (conjuntamente com outros homens do comércio e da indústria de Espinho), regressei. No dia seguinte, porém, levaram-me outra vez. Então fui para a Rua do Heroísmo, onde tive por quarto o segredo n.º 5, que ficava também no vão de uma escada que tinha para aí uns 2 metros de altura. Ai, eles meteram 5 homens! Ao lado do vão tinha um balde onde todos urinavam e faziam as dejectões. Nesse antro passei eu cerca de 3 semanas.



Caricatura de Henrique Castro feita por Álvaro Cunhal quando ambos foram companheiros no Forte de Peniche

A PIDE EM ESPINHO

Como acontecia um pouco por todo o país, os tentáculos da Pide também estavam implantados em Espinho. Henrique Castro explica como é que as coisas se passavam: «Havia muitos indivíduos em Espinho que eram informadores na pide e que tinham a função de denunciar. Houve até alguns que denunciaram

a própria família por uns míseros tostões que recebiam. Eram uns vendilhões! A prova disso mesmo é que quando se deu o 25 de Abril nunca se viu tantos a virar o casaco. Nessa altura, esses indivíduos que tinham pertencido à pide juravam que nunca tinham feito mal a ninguém. Ora, isso não é verdade».

LAVANDARIA

LAVAR



A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA
E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem
e secagem de roupa
branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L.ª DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

ALUGUE UM CARRO NOVO
FIAT UNO 93 desde Esc. 3.400\$ p/ dia



SEM CONDUTOR
CONDIÇÕES ESPECIAIS A EMIGRANTES

ESPINHO - RUA 26 N.º 259 - TEL. (02) 7311080 - 83
S. J. MADEIRA - RUA ENG.º ARANTES OLIVEIRA, N.º 937
RESERVA: (02) 7311083 - FAX 7311084

ALUGAMOS CAMIÕES E FURGÕES

AS MEMÓRIAS DE HENRIQUE CASTRO

MV: Por que o prenderam pela segunda vez?

HC: Ainda estou para saber! A prova está no julgamento. Eu era acusado de tudo e de nada. Nos interrogatórios, perguntavam-me se eu conhecia determinadas pessoas aqui de Espinho que eram republicanos.

MV: Como é que decorreu o seu julgamento?

HC: Antes disso, ainda há várias nuances. Depois de estar 3 semanas no segredo n.º 5, passaram-me para o segredo n.º 2, no qual eu estive fechado desde fins de Junho até à ante-véspera de Natal. Ai, num quarto que dava para umas 6 pessoas, estivemos 28. O local onde eu dormia era tão húmido que a parte onde os pés assentavam sobre a superfície de cimento ficava marcada. Ai nesse local, assisti eua um dos actos mais hediondos que fazia a policia, que foi a morte de José Santos Silva, por alcunha «o moca», indivíduo que conheci nesse momento da minha vida.

MV: O seu julgamento teve as condições mínimas de imparcialidade?

HC: Estive no segredo n.º 2 até ao fim do ano. Em Abril, fui levado ao tribunal, ou melhor, a uma fantochada. O general Mouzinho de Albuquerque (filho) era o juiz da causa. Consegui que uma série de pessoas como o Dr. Guilherme Harberts, Alberto Sousa Reis, Manuel de Sousa (industriais de Espinho) e António André de Lima (antigo companheiro de escola) e Abel Correia de Oliveira (o meu patrão) falassem a meu favor. Todos eles foram enxovalhados. As testemunhas de acusação eram nada mais do que a própria policia de informação. Mas tenho a destacar o seguinte: o primeiro policia que apareceu no tribunal, um tal sr. Exposto, olhou para o juiz e disse: «O réu Henrique Castro é uma pessoa bem comportada da qual eu nada tenho a dizer». «Retire-se!», disse o juiz. Como segunda testemunha de acusação, veio um tal Teixeira que disse também a mesma coisa: «Sobre o réu nada tenho a dizer». O juiz, dessa vez, não ficou nada contente e retorquiu-lhe: «Então, porque o prendeu?» «Porque

me mandaram prendê-lo!» - respondeu o Teixeira «Retire-se imediatamente!», bradou o juiz. A terceira testemunha já nem sequer a deixaram falar. Perante estes acontecimentos, fiquei perfeitamente convencido que me retirava tranquilo, que tudo aquilo era uma questão de horas.

MV: Mas não foi assim...

HC: No dia seguinte, fomos ouvir a sentença. Acontece que a sentença veio lavrada nestas condições: «O réu Henrique Manuel Coelho de Castro, que tem relações com pessoas que fazem propaganda subversiva, é condenado a 2 anos de prisão no forte de Peniche, sem descontar o tempo de prisão e com os

depressa nos arranjámos. Algemaram-nos e meteram-nos dentro de um autocarro. Destino desconhecido. A determinada altura do percurso, encontro-me frente a um forte e pensei para comigo que aqueles eram os últimos dias da minha vida. Vi uma coisa cheia de musgo, com uma ponte levadiça, com muitos guardas - aquilo era horrível! Éramos cerca de 50 presos.

A entrada, depois da revista, deram-nos um enxergão (colchão) e uma colher. Fui para a caserna n.º 4. A partir da entrada na caserna começámos logo a tentar arranjar forma de comunicarmos uns com os outros. Como havia por lá uns gatos, nós começámos a chama-

colega de cela. Era um indivíduo com decisões e vontades que levantava a moral a qualquer um. Junto dele não estávamos presos. Junto dele nunca se falava nisso.

MV: Como era o dia-a-dia na prisão?

HC: A primeira coisa interessante era o facto de nós sermos contados de 4 em 4 horas -comogado. Outro facto curioso: cada caserna tinha a sua sentinela. Nas ameias do forte era a Guarda Nacional Republicana que, durante a noite, de hora em hora, gritava o «está alerta!» Dentro do forte, era a policia de segurança que comandava as operações.

Outro facto curioso era o

Um dia, fizemos a revolta da vassoura de forma a que eles recrutassem mais pessoal para fazer esse serviço. Isso fez-nos passar uns maus bocados. Eu, por exemplo, fui para o ferro de engomar. Aquilo era tão mau, tão mau, que ao fim de 24 horas tiveram que me tirar de lá quase como uma régua.

Outro facto curioso no forte era a alimentação. A comida no forte era o painço (arroz) que era feito por militares num caldeirão parecido com as bombas de gasolina. O saco de arroz era despejado directamente na água. Uma vez chegou a aparecer um rato. No dia de Natal, em que nos prometeram um rancho melhorado, ofereceram arroz, uma laranja e uma caneca de alumínio com um bocadinho de vinho fino.

"ESTA ÉPOCA É DEMASIADO EGOÍSTA!"

MV: Valeu a pena o sofrimento, a dor, a morte de colegas? Valeu a pena Abril?

HC: Em certo aspecto sim, porque esse sofrimento (que hoje já está esquecido) na altura fez vibrar muitos corações que se reflectiram no 25 de Abril. Hoje, os governos iludem, as pessoas esquecem, o individualismo cresce cada vez com mais força. Mas também o individualismo tem o seu tempo. O reflexo do período que atravessamos pode voltar.

MV: Está a dizer que há um refluxo?

HC: Com certeza. São ciclos da vida que ninguém pode evitar que aconteçam. O 25 de Abril deve ter sido uma repetição do que aconteceu em reinados anteriores, nomeadamente no absolutismo.

MV: Não acha que valores como a igualdade, a solidariedade e o humanismo (valores em que assentou a revolução) estão um pouco ultrapassados e fora de moda?

HC: Não estão ultrapassados nem fora de moda. Esta época é demasiado egoísta. Esquece-se de si mesma. Aquele que é egoísta para com o seu semelhante também o é para com a família.

Vitor Manuel

A NOITE MAIS LONGA

Apesar de ter emigrado para a Venezuela (onde permaneceu cerca de 40 anos), Henrique

Castro não esqueceu as raízes. A prova disso mesmo foi a emoção com que viveu a noite de

25 de Abril. Ele conta como foi: "A páginas tantas ouço dizer na rádio - 'Revolução em Portugal'. Eu disse para mim: 'Não pode ser!'. Fui buscar outro rádio para confirmar. No outro rádio, ouço a mesma notícia - 'Revolução em Portugal'. A partir desse momento, não hesitei mais: tiro o pijama, visto as calças, saio a correr porta fora, meto-me no carro e vou à porta do Sérgio, um colega, anunciar-lhe a nova às duas da manhã com gritos de alegria. Depois disso, continuei noite adiante a anunciar a todos os amigos o 25 de Abril".



direitos civis perdidos por 5 anos». Isto aconteceu em 1938.

GATOS, RATOS E CAVALOS

MV: O que aconteceu depois da sentença?

HC: Passados dois dias sobre a sentença, eram 2 horas da manhã quando um guarda chamou: «Fulanos tal e tal, levantem-se! Têm 15 minutos para estar prontos!» Nós, como não tínhamos nada mais a não ser a roupa que vestíamos,

los, a dar-lhes algum pão, amarrávamos um bilhetezinho e os outros começavam a chamá-los. Eles, porque também estavam famintos como nós, iam sem hesitações em busca do pão. Assim começou a nossa comunicação.

MV: Como é que conheceu Álvaro Cunhal?

HC: Conheci-o porque ele foi meu colega de caserna cerca de 6 meses. Era um elemento com uma formação muito especial e dificilmente comparável com a formação de qualquer outro

serviço médico. Era tão bom que se um indivíduo tivesse uma dor de dentes tinha que fazer a inscrição para, daí a 8 dias, quando o médico chegasse, observasse se a dor de dentes já tinha morto o indivíduo.

Apanhei lá uma doença a que chamavam «a doença dos cavalos». A razão do nome da doença tinha a ver com as mantas que tinham todas a mesma inscrição: «roubada à cavalaria das Caldas da Rainha».

Todos os dias éramos obrigados a lavar a sala portuos.

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 43/93

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, no uso da competência que lhe confere o artigo 19.º e em cumprimento do artigo 18.º, da Lei n.º 69/78 de Novembro, faz público que as operações de actualização do Recenseamento Eleitoral têm início no próximo dia 2 de Maio e se prolongam até 31 do mesmo mês.

Espinho, 06 de Abril de 1993.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

RESTAURANTE

ALMOÇOS - JANTARES
VINHOS E PETISCOS

Maracanã

Totalmente remodelado e com nova Gerência de Manuel Joaquim Gomes Bastos

Refeições Económicas (550\$00) de 2.ª a sábado

Rua 23, n.º 903 e Ang. Rua 30 - 4500 ESPINHO
Tel. - 724248

Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SABADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ

ALBERTO FERREIRA
UMA CASA PARA O BEM SERVIR

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(A 50 mts. dos B.V. de Espinho)

Marcações pelo Telef.
7312113

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

Comércio de Acessórios
para Automóveis, Lda.

SEDE:
Rua de Mirois (Formal) - Silvalde
Telef. 724530
4500 ESPINHO

FILIAL:
Av. 29 de Março
Telef. 056/755140
3885 ESMORIZ



Clemi Atelier

Confecção de Senhora
por medida

RUA 25 N.º 274 - TELEF. 7311537 - 4500 ESPINHO

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

"ONDE O OLHAR SE PRENDE"

O Pelourço da Cultura da Câmara Municipal de Espinho promove "ONDE O OLHAR SE PRENDE" concurso de fotografia no qual podem participar todos os naturais ou residentes no nosso concelho, desde que não sejam profissionais dessa área. Este concurso tem como objectivos fundamentais alertar a população para a imagem da cidade e promover a fotografia enquanto forma de expressão criadora.

Para os interessados, aqui fica o regulamento:

- Podem participar neste concurso todos os naturais ou residentes no Concelho de Espinho, desde que não sejam profissionais de fotografia.
- Cada participante pode apresentar o máximo de 5 provas.
- As provas, a cores ou a preto e branco, devem ser entregues acompanhadas pelo respectivo negativo e ter dimensões compreendidas entre 18x24 e 30x40cm.
- a) Os trabalhos devem ser entregues em mão no Gabinete de Atendimento da Câmara Municipal de Espinho até ao dia 21 de Maio.
b) As fotografias deverão ter no verso o pseudónimo do concorrente e ser entregues em envelope dirigido a "Onde o olhar se prende".
c) Juntamente com os trabalhos devem ser enviados, em envelope fechado, uma fotocópia do bilhete de identidade, a morada e o número do telefone do participante.
- Será constituído um júri idóneo para a selecção das provas e atribuição dos prémios e das suas decisões não haverá recurso.
- Serão atribuídos os seguintes prémios: 1.º Prémio - 20.000\$00; 2.º Prémio - 15.000\$00; 3.º Prémio - 10.000\$00. Os prémios referidos são atribuídos em material fotográfico à escolha do concorrente.
- O júri poderá não conceder quaisquer prémios, se entender que a qualidade das provas o não justifica.
- O júri poderá atribuir "Menções Honrosas".
- Os trabalhos apresentados a concurso serão expostos durante as Comemorações do Dia da Cidade, em iniciativa organizada para o efeito.
- A proclamação dos trabalhos premiados será feita em data a anunciar, sendo os respectivos autores avisados por escrito.
- Os trabalhos premiados ficarão propriedade da Câmara Municipal de Espinho que lhes poderá dar o uso que tiver por conveniente, desde que indique o nome do autor. O pagamento do prémio implica a cedência dos direitos de autor.
- Os restantes trabalhos serão devolvidos se os seus autores manifestarem esse desejo.
- Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos em definitivo pelos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Espinho.

PSICÓLOGO

A CERCIESPINHO necessita, para a sua Equipa de Avaliação e Diagnóstico, de um Psicólogo, com contrato a termo, de preferência com especialização na Área de Saúde ou Educação.

Enviar candidatura acompanhada de Currículo até 10 de Maio para:

Presidente da Direcção da Cerciespinho
Apartado 177
4502 Espinho Codex

S. C. ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária
CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 86.º dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 26 de Abril de 1993, pelas 21,00 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Espinhenses, na Rua 16, n.º 511, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação do Relatório e Contas da direcção que termina o seu mandato;
- Eleição dos Corpos Gerentes para o Biénio 1993/95;
- Outros assuntos de eventual interesse para o Clube

Espinho, 9 de Abril de 1993

O Presidente da Assembleia Geral,
Romeu Assis Marques Vitó

Nota: Se na hora marcada não houver a presença de sócios determinada pelo Art.º 89.º a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número

No próximo número em «As Vozes da Rádio»

Ilda Costa e Antenor Pereira

MUNICÍPIO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 25/04/1993

José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 25 de Abril de 1993, pelas 18,00 horas, se realizará nos Paços do Município uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único - Comemoração do 25 de Abril.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município Espinho, 13 de Abril de 1993.

O Presidente da Assembleia Municipal

José Augusto Ferreira de Campos

PRÍNCIPE

Snack-Bar

de

Paulo Augusto Moraes

Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247
4500 ESPINHO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dt.º
Telef. 721810 - ESPINHO

MUNICÍPIO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 26/04/1993

José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 26 de Abril de 1993, pelas 21,30 horas, se realizará nos Paços do Município a 2.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Deliberar sobre a Alteração ao Regulamento para Alienação de 34 Fogos no Conjunto Habitacional da Avenida São João de Deus, em Silvalde.

2 - Deliberar sobre a integração do Concelho de Santo Tirso na Área Metropolitana do Porto.

3 - Deliberar sobre o Plano de Pormenor da Zona da Escola Preparatória C+S de Silvalde.

4 - Deliberar sobre o Relatório de Actividades e a Conta de Gerência da Câmara, respeitante ao ano de 1992.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município Espinho, 13 de Abril de 1993.

O Presidente da Assembleia Municipal,

José Augusto Ferreira de Campos

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EXECUÇÃO DE OBRAS DAS CONTRAPARTIDAS DA ZONA DE JOGO DE ESPINHO

EDITAL N.º 42/93

CONCURSO PÚBLICO, NOS TERMOS DO ARTIGO 49.º DO DEC.-LEI N.º 235/86, DE 18 DE AGOSTO, PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE "REVITALIZAÇÃO DO AERÓDROMO DE ESPINHO - PRIMEIRA FASE"

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que esta Câmara, em sua reunião de 25 de Fevereiro de 1993, deliberou abrir concurso público para a empreitada em título.

1 - Local de execução Aeródromo de Paramos - Espinho.

1-b) Natureza e extensão dos trabalhos: Construção de um hangar; Bloco Técnico Administrativo; Caminhos de Circulação; Plataforma de Estacionamento; Pavimentação da Pista; Vedação e Arruamentos Circundantes.

1-c) Características gerais da obra: Estrutura em Betão Armado, Cobertura Metálica e Laje Aligeirada, Parte Eléctrica, Arruamentos, Repavimentações, Vedação e Arranjos Exteriores.

1-d) Preço base do

Concurso excluído o IVA 388.059.970\$00

1-e) A empreitada refere-se a **totalidade da obra**

2 - O prazo de execução da obra será de **12 meses**.

3 - O processo do concurso e documentos complementares, podem ser examinados ou pedidos no Departamento de Equipamentos Básicos da Câmara Municipal de Espinho, sita no Largo José Salvador - Ap. 150 - 4500 ESPINHO nos dias normais de expediente até às 16,00 horas.

3-b) Podem ser examinadas ou solicitadas cópias da documentação até ao primeiro terço do prazo do concurso, com o pagamento prévio de 95.000\$00 para aquisição do processo.

4 - As propostas documentadas deverão ser apresentadas até às 16,00 horas do 30.º dia posterior à publicação deste anúncio no Diário da República, no

Departamento de Equipamentos Básicos.

4-b) As propostas e documentos deverão ser redigidos em língua portuguesa.

5 - São autorizados a intervir no acto público do concurso os concorrentes e as pessoas por si credenciadas conforme o n.º 5.2 do programa de concurso.

5-b) Esse acto terá lugar na reunião da Câmara Municipal que se seguir ao termo do prazo para entrega das propostas pelas 15,30 horas na sala das reuniões.

6 - A caução a exigir para garantir o contrato é de 5% do valor da adjudicação.

7 - A empreitada é por série de preços e as modalidades essenciais de financiamento e de pagamento são mensais.

8 - Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas associando-se estas

Maré Viva - 15 - 04 - 93

através de consórcio e terno.

9 - Para ser admitido ao concurso é necessário possuir alvarás de empreiteiro de obras públicas.

1.ª categoria, 2.ª e 3.ª subcategoria; da 2.ª categoria, 2.ª subcategoria e classe correspondente à proposta apresentada e provar condições técnicas e económicas, que permitam apreciar a sua aptidão.

10 - O prazo de validade das propostas será de **noventa (90) dias**, contados da abertura.

11 - Os critérios básicos de apreciação das propostas são os estabelecidos no artigo 93.º do Decreto-Lei n.º 235/86 e factores seguintes por ordem indicada: **maximamente a garantia de boa execução; melhores condições de prazo; melhores condições de preço.**

E eu, Maria Odete Rosa, Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevo nos Paços do Município, a 31 de Março de 1993.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

Vitô recorre da sentença do Tribunal Administrativo

RECONVERSÃO DA PISCINA VAI SER ANULADA?

O Tribunal Administrativo aceitou o recurso apresentado pela empresa AQUALAZER (erradamente identificada por nós no último número como Aquaplast) e emitiu uma sentença no sentido de anulação do concurso para elaboração do projecto de reconversão da Piscina que foi ganho, como é do conhecimento geral pela empresa GSE, que dá cobertura nacional aos franceses da JAPAC.

ANTECEDENTES

As razões deste protesto, que já corre os canais judiciais desde 1991, têm a ver com razões de ordem processual e de pretensão favoritismo do gabinete liderado por técnicos franceses. A Aqualazer, classificada em 2.º lugar, acusa a GSE de mera testa de ferro da JAPAC, tendo, em seu entender, a Câmara Municipal avaliado o "currículo" deste e não dos concorrentes oficiais, sem qualquer experiência nestes domínios. Na contestação agora aceite pelo Tribunal Administrativo lê-se que "face aos documentos apresentados no concurso, o concorrente GSE, Lda. / JAPAC é constituído por duas empresas, pelo que ambas tinham que apresentar os documentos exigidos no programa do concurso", constatando-se que os franceses não apresentaram quaisquer documentos relativos à sua empresa. Por outro lado, tendo a JAPAC elaborado, antes do concurso, um estudo prévio pago pela Câmara Municipal anterior (num total de 25 000 contos), e tendo o actual executivo introduzido critérios e pressupostas técnicas baseadas nesse trabalho, a empresa francesa terá beneficiado de manifesta vantagem sobre as restantes oponentes ao

concurso. As peças desenhadas pelo concorrente GSE / JAPAC são muito mais avançadas do que permitiria o programa preliminar divulgado aquando da abertura do concurso, gerando uma situação de clara desigualdade.

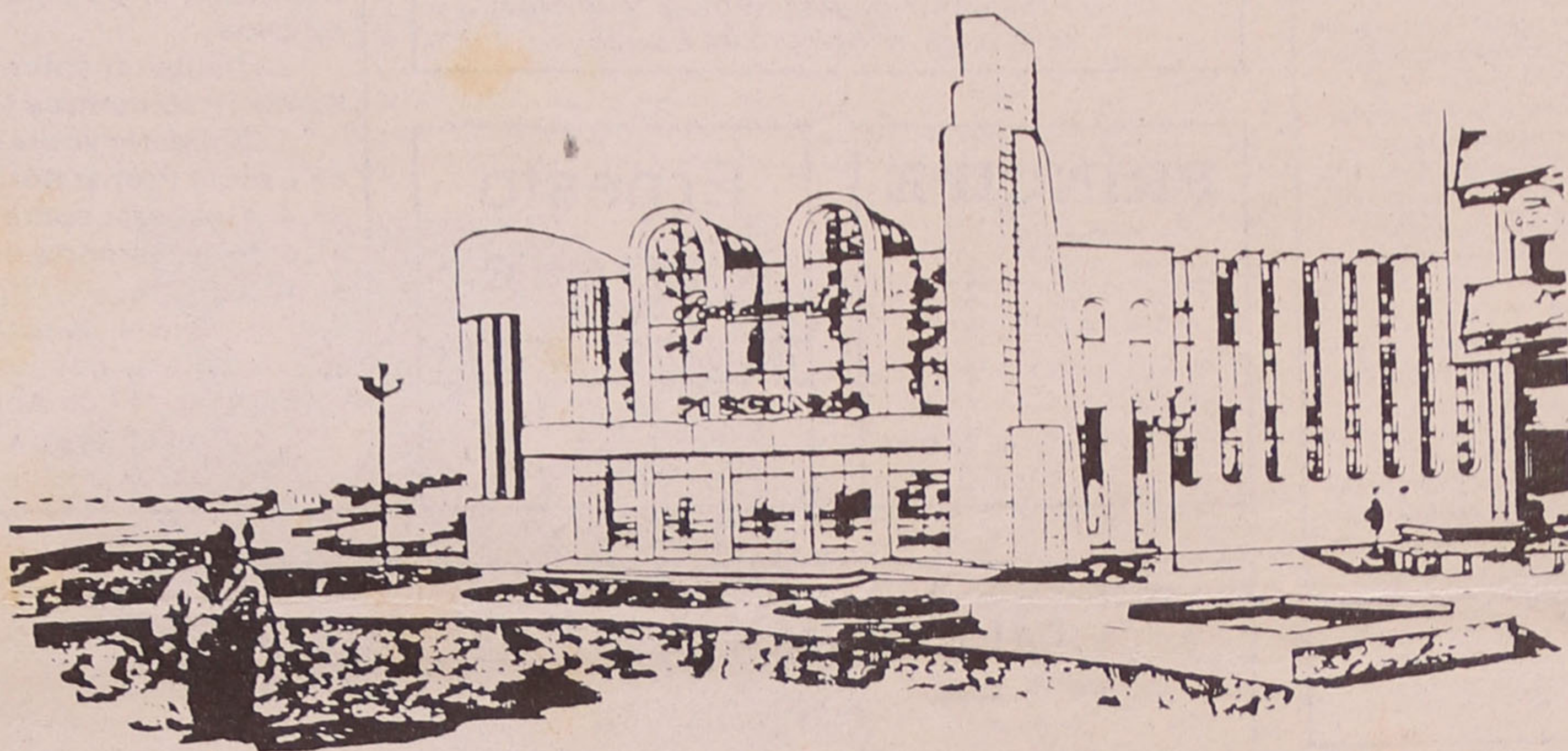
Além disso, a Aqualazer denuncia o facto de a Câmara Municipal de Espinho ter alterado os critérios de avaliação das propostas sem obedecer aos trâmites legais,

Administrativo em favor da Aqualazer e da anulação do concurso manteve-se em segredo durante uns tempos, tendo Romeu Vitô decidido encarregar o consultor jurídico da autarquia de contestar esta sentença apresentando recurso junto do Supremo Tribunal, sem consultar o órgão a que preside. Foi preciso que Casal Ribeiro apresentasse (em 6 /Abril) uma declaração para a acta, para o presidente responder (só em 13 /Abril) alegando que não consultou

o processo, e avançou para um recurso sem deliberação municipal, como parece ser intenção do sr. presidente, segundo as suas palavras, não me parece correcto e pode dar lugar a especulação que não favorece a transparência dos actos da Câmara...

Mesmo sem conhecer o pormenor da sentença, pelo facto de dar razão ao concorrente que pôs a questão judicialmente, ela mostra no essencial que

portanto, de esperar que o Presidente da Câmara Municipal, ao receber a notificação do Tribunal, levasse o assunto à reunião de Câmara e procurasse debater todas as suas implicações. Evitando, mais uma vez, enfrentar a realidade, Romeu Vitô esconde o processo e resolve apresentar recurso ao Supremo Tribunal, sem ouvir os seus colegas. O facto de a Câmara ter decidido em 1991 (por maioria) contestar o



introduzindo um item relativo a criatividade, que permitiu maior subjectividade na avaliação. Por último, a decisão do júri de classificação é totalmente omissa quanto a fundamentação, o que agrava todo o processo, pondo em causa a sua legalidade.

Lembre-se que esta questão da alteração dos critérios e da sua permissividade quanto a pretensos favoritismos foi, também, alegada pelo Tribunal de Contas que só concedeu o visto ao contrato de adjudicação do projecto à GSE / JAPAC, por ter emitido o parecer negativo fora do prazo previsto na lei.

AS REACÇÕES

A decisão do Tribunal

a Câmara, pois se esta decidira contestar o protesto da Aqualazer, era lógico que se apresentasse recurso ao Supremo. Esta resposta lacónica de Vitô não tira, contudo, quaisquer efeitos aos reparos do vereador eleito pela CDU.

«É do meu conhecimento, e até da Comunicação Social do Concelho, que há uma sentença do Tribunal Administrativo numa acção posta por um dos concorrentes ao concurso da Piscina, dando-lhe razão, o que já é do conhecimento do sr. presidente.

A Câmara Municipal, enquanto Órgão Colegial, não conhece o teor da sentença, que por certo tem consequências graves no desen-

volvimento do processo, e avançou para um recurso sem deliberação municipal, como parece ser intenção do sr. presidente, segundo as suas palavras, não me parece correcto e pode dar lugar a especulação que não favorece a transparência dos actos da Câmara... Mesmo sem conhecer o pormenor da sentença, pelo facto de dar razão ao concorrente que pôs a questão judicialmente, ela mostra no essencial que

O NOSSO COMENTÁRIO

A sentença do Tribunal Administrativo vem reforçar as dúvidas geradas em torno da legalidade do processo de adjudicação do projecto de reconversão da Piscina à GSE/JAPAC, dando razão a quem se tem oposto às decisões da maioria e põe em causa a actuação do nosso executivo. Seria,

protesto da Aqualazer, não sancionou o presente recurso. Em termos éticos e políticos, a decisão deveria ter sido posta à deliberação do órgão colegial, única entidade responsável por este tipo de actos.

A reconversão da piscina, a que alguns prezados articulistas da nossa praça já chamam de "reconverção" possivelmente confundidos com tantos protestos e recursos, está condenada ao descrédito. Nasceu torta foi conduzida de forma viciada e precipitada, recusou ouvir o bom-senso e promete continuar a sua senda de atropelos e infelicidades.

E é o futuro de Espinho a perder com toda esta embrulhada.

CÂMARA MUNICIPAL

BREVES

DE QUEM É O ESPÓLIO?

O GEDAP - Grupo de Estudos para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho - entregou ao Dr. Jorge Salvador (Técnico Superior de História e Arquivo da autarquia) o espólio que possuía a fim de o mesmo integrar o futuro Museu Municipal. Mas há um outro espólio, aquele que pertence ao sr. Abel Teixeira (o «guardião de memórias») do qual fazem parte grande quantidade de documentos e outros registos históricos da cidade recolhidos ao longo dos últimos 15 anos pelo GEDAP, propriedade do GEDAP. E esse espólio, quero «guardião» vendê-lo à autarquia. Todo. Entretanto, a vereadora Elsa Tavares foi encarregue pela Câmara de estudar o assunto. Mais palavras para quê?

DÍVIDA ELÉCTRICA

A Câmara vai solicitar à EDP, «com a máxima urgência», uma conta corrente detalhada e justificativa da dívida que tem para com aquela empresa. Esperemos que não apanhe um choque.

FUTEBOL MUNICIPAL

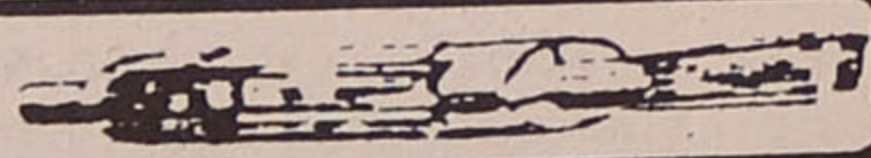
O Centro Social de Cultura e Desporto dos trabalhadores da Câmara vai receber da autarquia um subsídio de 200 contos, com vista a minorar os encargos que o mesmo assumiu com a participação no 13.º Torneio de Futebol Inter-Municípios - 1993.

Café * Confeitaria

Tropicana

Salão de Chá

Rua 19 • Telef. 724915 • 4500 ESPINHO



RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780
4500 ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

A MAIOR CASA DE MÓVEIS DO CONCELHO
Distribuidor das melhores marcas de:
Pavimentos para chão, Cortiça, Parquetes e Vinílicos,
Papeis de Parede, Alcatifas, Candeieiros e outros.
O maior sortido de Mobílias, Maples, Colchões, Carpetes,
Tapetes, Passadeiras, Jogos WC, etc.

Sede: Estrada Nacional n.º 1 - Tel. 7643575 - Picoto
Filial: Rua 62 n.º 227-231 - Tel. 722986 - Espinho



Lotação de 342 lugares numa sala climatizada...

O cinema regressa a Espinho Depois de uns meses a atravessar o deserto e de uns anos com o impasse do novo S. Pedro atravessado na garganta, ainda por cima sem curar as feridas deixadas pela demolição da velha e saudosa sala de muitos encantos e memórias, a cidade volta a ter um espaço para dar azo aos seus desvaneios cinéfilos.

Entregue à responsabilidade da "Filmes Castello Lopes" a nova sala ocupa um espaço deixado em aberto desde a destruição do seu antecessor e prontifica-se a satisfazer as esperanças de todas os que não se conformavam com o fim do S. Pedro, nome mágico para a história de cada espinhense. Pena foi que se processasse de forma tão complicada, com a obra embargada durante anos a fio e perante a inflexibilidade da empresa proprietária, a "Espinho Novo", que tentou, até ao fim, ilibar-se de responsabilidades e colocou a batata quente nas mãos da Câmara Municipal. O encerramento da sala do Casino, para obras que

continuam sem começar apesar de anunciadas para o Outono do ano passado, veio dar alguma força aos proprietários que conseguiram legalizar o edifício em condições excepcionais, perante a vontade da autarquia em desbloquear a situação. Mas, desde o anúncio da resolução até à abertura da sala, ainda correram alguns meses, entre impasses de várias ordens, alguns dos quais derivados de compromissos não regularizados pela "Espinho Novo", desi-

Teatro S. Pedro abre amanhã...

O CINEMA VOLTA A ESPINHO

gnadamente junto da EDP. Venham, no entanto, os dias da bonança e abra-se a sala de 342 lugares e condições técnicas de grande qualidade para que Espinho possa ter um espaço cultural condigno. É que isto de querer ser Rainha e não ter coroa para abrihantar a frente ativa é a mesma coisa do que ir caçar javalis com fígado.

O próximo dia 23 marca o reencontro da cidade com o cinema e prevê-se uma ante-estreia animada com um garantido sucesso de bilheteira, ainda por cima com a particularidade de apresentar uma versão paralela dobrada em português para as escolas primárias do concelho. Encerrado às quartas-feiras, o cinema S. Pedro privilegia os fins-de-semana, com sessões pela noite dentro e inclui na programação normal de Maio títulos como "Forças de Alerta", "O Guarda-Costas", "Drácula" e "Hoffa". Apague-se a luz e dê-se asas à imaginação. Viva o cinema!

O PRATO DE RESISTÊNCIA

"Sózinho em Casa - 2" é, como foi anunciado desde o início, o primeiro filme de programação regular do S. Pedro. Abrilhantando a

quadra natalícia nas principais salas do país, a película de Chris Columbus tem todos os ingredientes para agrado do grande público.

«Kevin à solta em Nova Iorque. Desta vez a família

Cristmas». Instala-se no Plaza, utilizando os «credit cards» do papá. Ali prepara-se para um Natal à grande e à americana.

Depois começa a guerra. À grande metrópole chegam também

azul, é um verdadeiro diabo à solta. Nele está bem viva a perversão existente em todas as crianças, capazes dos actos mais demoníacos, sempre sob o disfarce da pureza e da inocência



A "trave-mestra" da estreia

McAllister não se esquece do seu jovem rebento em casa. Na bagunça da partida para férias acabam por deixá-lo seguir noutra avião. Os McAllister seguem rumo à Florida, em busca de um Natal soalheiro. Kevin engana-se e aterra em nova Iorque, preparando-se depois para um perfeito «white

os anedóticos bandidos chamados Harry e Marv (Joe Pesci e Daniel Stern). En- contram-se a uma esquina com o puto Kevin. Depois vale tudo. Mesmo tirar olhos.

(...) E, neste aspecto, funciona na perfeição a figura de Macaulay Culkin. Aquele miúdo «amoroso», de cabelo louro e olhar

infantil. É, sem dúvida, o lado mais interessante deste(s) filme(s), devidamente explorado por Hughes e Columbus. Kevin/Macaulay Culkin demonstra um sadismo (sempre impune, até porque está a defender uma boa causa) na forma como defronta a ameaça (os dois ladrões que o perseguem) apenas possível de tolerar porque é obra de um catraio com dez anos. Basta reparar no requinte das armadilhas, na forma nada inocente como dá cabo do canastro a Harry e Marv. É de chamar a polícia, mas não para prender os dois desafortunados meliantes que tiveram a infelicidade de cair nas garras daquele «pequeno monstro».

Macaulay Culkin está de volta. «Sózinho em Casa - 2» é o filme «mais-que-perfeito» para uma quadra onde os demónios também andam à solta».

Manuel Pereira ("SETE")

Programação para o período de 23/4 a 27/5

Sessões Normais

23 a 29/4: **Sozinho em Casa**
30/4 a 6/5: **A Força em Alerta**
7 a 13/5: **O Guarda Costas**
14 a 20/5: **Máquinas de Guerra**
21 a 27/5: **Drácula**

Sessões Especiais - 24h

23 e 24/4: **Fogo Rápido**
30/4 e 1/5: **Obsessão Selvagem**
7 e 8/5: **Alien 3 - A Desforra**
14 e 15/5: **Gladiador**

Brevemente: Perfume de Mulher, Do Cabaret ao Convento, Toys - O Fabricante de Sonhos, Hoffa e o Assassino Está entre Nós

Horário das Sessões:

2.^{as}, 3.^{as}, 5.^{as} e 6.^{as} às 21.45H; Sábados e domingos às 15H, 17.45H e 21.45H; 6.^{as}, sábados e vésperas de feriados - sessão às 24H

(ENCERRADO ÀS 4.^{as} PARA DESCANSO)

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.

Artigos Desportivos
e
de Pesca

Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

VOLEIBOL ESTAGIOU NA NEVE



Entre os dias 11 e 15 de Abril, a selecção nacional de voleibol masculina de sub-17 esteve concentrada na Covilhã, na segunda parte do Estágio da Páscoa, após uma semana de trabalho em Esmoriz, preparando intensamente a sua participação na "poule" de apuramento para o mundial de cadetes.

Esta "poule" de apuramento será disputada entre os dias 3 e 6 de Junho, no norte de Portugal (estando Espinho na corrida para a sua organização), envolvendo as equipas de Portugal, Polónia e França ("poule" C), bem assim como a "poule" B, com a

Grécia, Roménia, Hungria e Croácia. Os vencedores destas "poules", mais o melhor dos 2.ºs classificados, conquistarão o apuramento para a fase final, a disputar na Turquia, entre os dias 11 e 19 de Setembro.

Da comitiva presente na Covilhã, que envolveu 14 jogadores de todo o país (Viana do Castelo, Póvoa do Varzim, Castelo da Maia, S. Mamede, Carvalhos, Coimbra, Covilhã, Setúbal, Ponta Delgada e Espinho), de destacar, precisamente, os 3 espinhenses, atletas da Académica, Bruno Lima, Luís Filipe Sousa e Pedro Sá. De referir que o treinador principal desta selecção é o técnico da Ac Espinho, José Luís Moreira, e o director da F.P.V. responsável pela selecção masculina de sub-17 é o espinhense Henrique Gomes.

Durante os dias de estágio na cidade serrana, a selecção portuguesa de cadetes esteve instalada na Pousada da Juventude, nas Penhas da Saúde, em plena

Serra da Estrela, a 12Kms da Covilhã, deslocando-se diariamente ao pavilhão do INATEL, na Covilhã, para as sessões de treino (de

manhã e de tarde) e para a

realização de dois jogos de aferição com a equipa sénior dos Estudantes da Covilhã, da 2.ª divisão que

venceu (3-1 e 3-0). Para além da parte técnica - em que a selecção tem demonstrado enormes potencialidades, dada a

elevada estatura dos seus atletas (a equipa base tem por média 1.90m) e à qualidade e progressos registados no seu trabalho - de destacar, durante os

dias passados na serra, a presença constante da neve, em grandes quantidades (até demais, dado o encerramento de

escorregadelas em trenó,

mais ou menos sofisticadas. A última noite, numa altura em que o tempo melhorou substancialmente, como o sol e o calor a substituírem a neve e as temperaturas negativas, foi passada no Seminário do Verbo Divino em Tortosendo, a 6Kms da Covilhã.

De referir, durante o estágio, a presença constante dos meios de comunicação social locais, nomeadamente rádios, que acompanharam a selecção, bem assim como a adesão da juventude que esteve sempre presente.

Também concorrido foi o colóquio organizado pela A.V. Guarda, aproveitando a presença da selecção, que contou com a participação do treinador prof. José Moreira e os directores da F.P.V., drs. António Azevedo e Henrique Gomes, em que durante 3 horas, foram debatidos muitos e interessantes assuntos ligados à modalidade.



Espinhenses participaram nos trabalhos da selecção nacional de sub-17

ORQUESTRA DE CÂMARA E CORO DA NASCENTE EM FRANÇA E NA TELEVISÃO



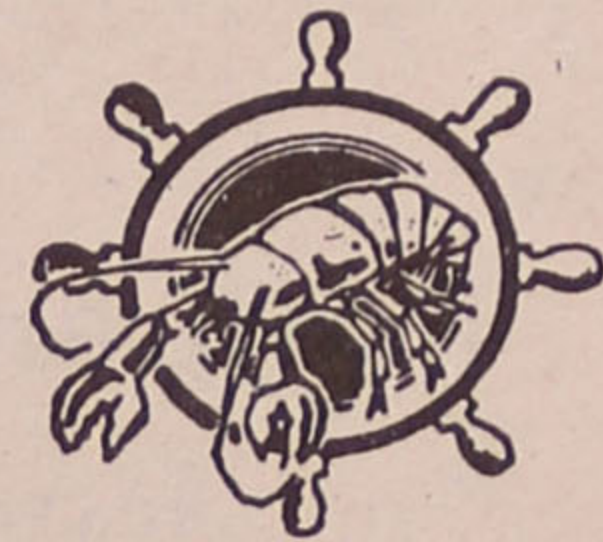
A Orquestra de Câmara da Escola Profissional de Música de Espinho e o Coro Popular de Espinho (Coop. Nascente) têm merecido grande atenção por parte do público e órgãos de comunicação social no que respeita a concertos conjuntos que vêm realizando.

No próximo dia 27, terça-feira, os dois grupos vão deslocar-se ao Auditório Municipal de Gondomar para mais um espectáculo, com início marcado para as 21.30H. Mas não se ficam por aqui: no dia 30 deste mês, irão até Brunoy (a cidade francesa geminada com Espinho) para mais

um concerto, seguindo para Paris, onde actuarão no dia 1 de Maio na Eglise Marie Mediatrix, a 7 de Maio, sábado, o concerto é na Igreja do Candal, em Gaia, também às 21.30 (com o patrocínio da C.M.G.); no dia 8, sexta-feira, serão recebidos em Alcobaca, onde actuarão, à mesma hora, no Mosteiro.

Entretanto, ontem, quarta-feira, a Orquestra e o Coro fizeram, na Igreja Matriz de Espinho, uma sessão de gravação de um espectáculo para a TV2 e que será transmitida no programa «Forum Musical/2», na tarde do próximo dia 2 de Maio.

AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO®



MARISCOS VIVOS

PEIXES FRESCOS

todos os dias

TELEFONE (02)720377

4500 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para Homem, Senhora e Criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
☎ 721823

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef. 723299

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de: Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

Cabeleireiro Instituto de Beleza

ROSILI UNISEXO

EDIFÍCIO OCEANO
RUA 8 - N.º 1175
TEL. 7312172 - 4500 ESPINHO

José Domingues Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO



FUTEBOL

Espinho, 1 - Beira-Mar, 3

Há cerca de um ano, mais ou menos coisa, cronicávamos acerca da raiz etimológica de bestial. Concluíamos que Quinto era bestial. De "best", que, como se sabe, é palavra que os ingleses usam para significar "o melhor". Dissemos também que temíamos que por esta altura do campeonato o étimo fosse "besta" que os romanos utilizavam para significar animal. Não se zanguemas hostes porque de biologia talvez saiba mais do que de futebol e sabemos que Quinto é na realidade um animal, mamífero, primata e homo sapiens. Mesmo que nada soubesse de futebol. Coisa que, mesmo nada sabendo de futebol, não acredito.

O jogo com o Beira-Mar demonstrou-o. O Espinho

dominou tática e tecnicamente. Em nosso entender, venceu a sorte, talvez "amadrinhada" por fada má que foi madrasta para o Espinho.

Há quinze dias, Quinto não foi feliz nas opções e deixou surpreender-se pelo Chaves. Foi vaiado, acusaram-no de pouco ambicioso, demasiado defensivo. Para este jogo, mexeu na equipa, talvez demais, desadaptando alguns jogadores às suas funções habituais (Ado e Aziz, sobretudo e depois Joel que acaba por cumprir onde quer que o ponham) para utilizar uma equipa de cariz atacante (deixou Cerqueira no banco colocando Pingo na rectaguarda do ataque - e foi aí que nasceu o golo do Espinho). Utilizou apenas três defesas (Dito, que esteve sempre a mais, Joel, mais recuado do que o habitual e Victor Silva),

deixando a Eliseu e Aziz tarefas ofensivas a acompanhar o ataque onde dispunha dos já mencionados Pingo e Ado, além de Rui Manuel e Alain. Podia ainda, como aliás teve que fazer, dispensar Dito, recompondo uma defesa clássica com dois laterais a subir no terreno (Eliseu e Aziz) e dois centrais (Victor Silva e Joel) com capacidade para apoiar o ataque particularmente nos lances de bola parada e, simultaneamente, utilizar mais um avançado-centro, Chico Faria.

E, no fundo, tudo correu como se esperava. O Espinho foi a única equipa que atacou. Foi a única equipa que teve oportunidades de golo. O Beira-Mar teve mais sorte do que mérito. Aliás, o único mérito que teve foi o de saber esperar pelo desnoite do adversário (leia-se Aziz e talvez Victor Silva).

Mas os "ses" no futebol não são como os "if" de Rudyard Kipling. Convém que diga desde

já que foi poema que li mas que não gosto. Não defendo a história da outra face que costuma dar tão bom resultado como os brandos costumes à portuguesa. E já não acredito nas histórias das princesas com príncipes encantados em cada esquina. No futebol, os "ses" devem traduzir-se antes por "mas", com derrotas nuas e cruas já que as vitórias morais não dão pontos. E este "se" foi, quanto a mim, grande culpado pela derrota que vai para o público de Espinho que continua a querer sacrificar o seu carneiro da Páscoa. Espero que não haja carneiro, nem Páscoa para sacrificar carneiro. De facto (excepção mais uma vez para os Desnorteados) o público, recheado de treinadores, técnicos e dirigentes, vai, critica, insulta, faz e desfaz equipas, engorda e emagrece, alteia e baixa jogadores, paga e não paga as amêndoas da Páscoa, nacionaliza e desnacionaliza, decide até que mais vale descer

de divisão porque dá mais vitórias ou é melhor para o orçamento do ano que vem, e sabe lá o Rudyard Kipling que mais mas... e lá vem um mas, não apoia. E é assim que bestial tanto vem de "best" como vem de besta. Pinto e repito.

E, com tal clima nas bancadas, como se pode esperar outro clima no relvado? Como se pode culpar Aziz ou Victor Silva pelo momento de desconcentração que os levou a ficar à espera do apito do árbitro? E repare-se numa minúscula coisinha, tão insignificante como um simples apito, e que modifica a sorte de um desafio. Se essa nota musical, aguda ou grave, se fizesse ouvir assinalando a falta sobre Aziz ou Victor Silva (confesso que não emito opinião, mas mandam as regras que beneficie quem defende) provavelmente escreveríamos outra crónica Aziz não se teria desnorteado (você mereceu mesmo o vermelho, não?), nem

teria feito a penalidade escusada que deu 1-3 e era bem provável que o pendor atacante dos Tigres resultasse nos dois pontos que nos lançaram abaixo da linha de água. Então o público dava vivas, aplaudia, levava Quinto em ombros.

Mas deixemo-nos de crónica que já vai longa. Acabemos como queremos. Dirigentes são para dirigir, roupeiro para vestir e calçar, jardineiro para relva, médico para medicar, massagista para massajar, treinador para treinar e orientador para orientar. Público há-o com várias funções, conforme as cores, as morais, os estilos e os amores. Mas apoiantes são para apoiar, nos bons e nos maus momentos. Como nós, manda-nos o director que escrevamos como sentimos, a culpa é dele se houve ofendidos. Escrevam-lhe. Ele dá-me conta do recado.

A.A.E. PROCURA CANDIDATOS

Realizada no passado dia 16 de Abril, a assembleia geral da Associação Académica de Espinho trouxe poucas novidades.

Devido à inexistência de qualquer lista candidata a assumir a proa da direcção, os dirigentes academistas foram obrigados a constituir uma comissão (da qual fazem parte três elementos da direcção e quatro do conselho geral), a qual tem por objectivo administrar os destinos do clube até ao próximo dia 14 de Maio, data em que se realizará a próxima assembleia geral. Até lá, candidatos precisam-se!

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 46/93

ALIENAÇÃO DE PATRIMÓNIO MUNICIPAL - 9 LOTES DE TERRENO URBANIZADO JUNTO DA IGREJA DE PARAMOS

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária realizada em 30 de Março findo, que até ao próximo dia 21 de Maio se encontra aberto concurso público para a Alienação de 9 Lotes de Terreno Urbanizado junto da Igreja de Paramos, de acordo com o Regulamento aprovado pela Assembleia Municipal em sua reunião realizada em 8 de Março do ano em curso.

O Regulamento do Concurso encontra-se à disposição dos eventuais interessados na Divisão de Administração Geral - Expediente durante o horário normal de funcionamento, onde poderão ser adquiridos exemplares ao preço de 1200\$00.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados na Imprensa Local, no Jornal "Público", "Diário de Notícias", "Boletim de Informações" e "Municipalis".

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Espinho e Paços do Município, 14 de Abril de 1993.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

Apoios

O trampolim é uma modalidade que engloba 4 especialidades: o trampolim (cama elástica), o duplo minitrampolim, o minitrampolim e o tumbling. As modalidades mais divulgadas internacionalmente são o duplo e o trampolim, nas quais Portugal é uma potência a nível internacional. Mas porque as reputações desportivas de um clube (e, por consequência de um país) se constroem a nível local, os dirigentes academistas lançam um apelo às entidades locais, sejam elas públicas ou privadas: "Esperamos que estes resultados sirvam para alertar as entidades locais para apoiarem esta modalidade cujo material é extremamente caro".

GINÁSTICA

ACADEMISTAS SÃO CAMPEÕES NACIONAIS

A secção de ginástica da Académica de Espinho obteve os melhores resultados de sempre nos campeonatos nacionais de trampolim (cama elástica) e duplo mini-trampolim.

Realizados nos passados dias 16, 17 e 18 de Abril no pavilhão Rosa Mota, no Porto, os campeonatos consagraram os atletas academistas Rui Neto (na categoria sénior), Liliana Neves, Diana Soares, Sabrina Teixeira e Filipa Pires (na categoria junior B) como campeões nacionais, prova mais que irrefutável da qualidade do trabalho que tem sido realizado na secção de ginástica da Académica.

Para que conste, os

resultados dos atletas academistas nesta prova foram os seguintes:

Duplo mini-trampolim:

Séniore Masculinos - Rui Neto

- 1.º lugar (campeão nacional)

Juniore B Femininos - Liliana

Neves, Diana Soares, Sabrina

Teixeira, Filipa Pires - 2.º lugar

(vice-campeãs nacionais).

Infantis Masculinos - Bruno

Cabral, Cláudio Monteiro, Pedro

Guedes - 4.º lugar.

Trampolim (cama

elástica): Juniores B

Femininos - Liliana Neves,

Diana Soares, Sabrina Teixeira,

Filipa Pires - 1.º lugar (campeãs

nacionais); **Infantis Femininas**

- Gina Oliveira, Vanessa Granja,



Rui Neto

Liliana Rocha, Sandra Lourenço - 3.º lugar; **Infantis Masculinos** - Bruno Cabral, Cláudio Monteiro, Pedro Guedes - 4.º lugar.

Trampolim sincronizado:

Juniore B Femininas - Liliana

Neves, Diana Soares - 2.º lugar

(vice-campeãs nacionais).

B. VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o artigo 24.º dos Estatutos e nos termos do artigo 26.º convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de Abril pelas 21.30 horas para:

ORDEM DE TRABALHOS

1.º - Leitura e aprovação da Acta da reunião anterior;

2.º - Apresentação do Relatório de contas respeitante à Gerência de 1992 e parecer do Conselho Fiscal para discussão e aprovação.

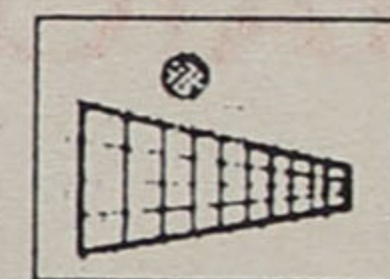
3.º - Outros assuntos de interesse para a Associação.

ATENÇÃO. Se passada meia hora, depois da marcada, não tiver comparecido o número legal de sócios, a Assembleia Geral reunirá, então, legalmente com qualquer número de sócios, sendo válidas as liberações tomadas.

Espinho, 14 de Abril de 1993.

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Manuel Soares Mota

Nota: A Assembleia terá lugar no Edifício Social.



VOLEIBOL

Académica, 3 Nacional (?), 0

Para este jogo em Espinho, a equipa madeirense fez deslocar apenas seis jogadores (nenhum deles nascido em território nacional, mas portugueses por casamento...), sem treinador, reflectindo graves problemas económicos (e não só) por que vai passando aquele clube insular (e não só!).

Em jogo de extrema pobreza, apesar de estarem em confronto duas das melhores equipas nacionais (?) a disputar a 6.ª fase final do nacional maior, a Académica não teve quaisquer dificuldades em derrotar o adversário, jogando inclusivamente com os atletas habitualmente suplentes, mantendo-se assim na corrida pelo 3.º lugar final.

Comemorar o 25 de Abril

por Artur Bártolo

Ao evocar mais um aniversário do 25 de Abril, não obedecemos a qualquer ritual, nem nos limitamos a promover, a este nível, a justa recordação dum acontecimento que marcou, de forma decisiva, a História Contemporânea do nosso País e que todos os portugueses patriotas e democratas celebram como significado o seu reencontro com a liberdade e dignidade nacionais há muito perdidas.

O tempo passa depressa. Faz, agora, dezanove anos que os portugueses receberam o privilégio de poderem exprimir-se em liberdade e sacudir a "canga" que durante quarenta e oito anos os oprimiu. Isto devido àqueles que, na alvorada de 25 de Abril, arriscaram a vida para restituir ao Povo Português as liberdades fundamentais e acabar com regime oprobioso.

Para aqueles que não viveram em 1974, poderá parecer-lhes que a liberdade de expressão é coisa tão vulgar e natural (oxalá o continue a ser) que pouco lhes dirá o calor que pomos na comemoração do 25 de Abril de 1974. História da velhada? Uma festa como as outras?

Mas como é possível deixar de lembrar aos novos o que foi Portugal nos quarenta e oito anos que antecederam o 25 de Abril?

Nunca é demais recordar que foi o 25 de Abril que acabou com a P.I.D.E., organização que discriminadamente prendeu, torturou e matou muitos compatriotas nossos. Que foi o 25 de Abril que acabou com a Censura. Que foi o 25 de Abril que pôs fim à Guerra Colonial, que ocasionou milhares de mortos e estropiados. Que foi o 25 de Abril que permitiu a liberdade sindical. Em suma, foi o 25 de Abril que restaurou esse bem inapreciável que se chama a LIBERDADE!

Se o 25 de Abril nos trouxe tudo isso, resta ainda muito por dizer. Em 1931, escrevia Bento de

Jesus Caraça: "Sem cultura não pode haver liberdade, sem liberdade não pode haver cultura". Isto quer dizer que, se a um povo se der liberdade, mas não os meios indispensáveis para aprender a pensar, a distinguir o que o beneficia do que o prejudica, a confrontar, propor, a defender o que propõe, essa liberdade não existe de facto.

Estamos a viver um momento difícil da nossa vida colectiva. As notícias dos jornais, da rádio e da televisão não são animadoras, o "Oasis" anunciado não passa duma miragem. Mas é nas horas difíceis que se conhece a alma dum povo e deve ser razão reforçada para manter confiança nos ideais do 25 de Abril e confiança na "Ideia da Liberdade".

Apetece-me terminar esta nota sobre o 25 de Abril com um poema de António Sérgio escrito há cerca de 50 anos, em memória de Álvaro de Castro, perseguido pela ditadura. O poema era antecedido por uma citação de Fernão Lopes do seguinte teor:

"aqueles que com limpa intenção, sem dobreza de palavras, estiveram

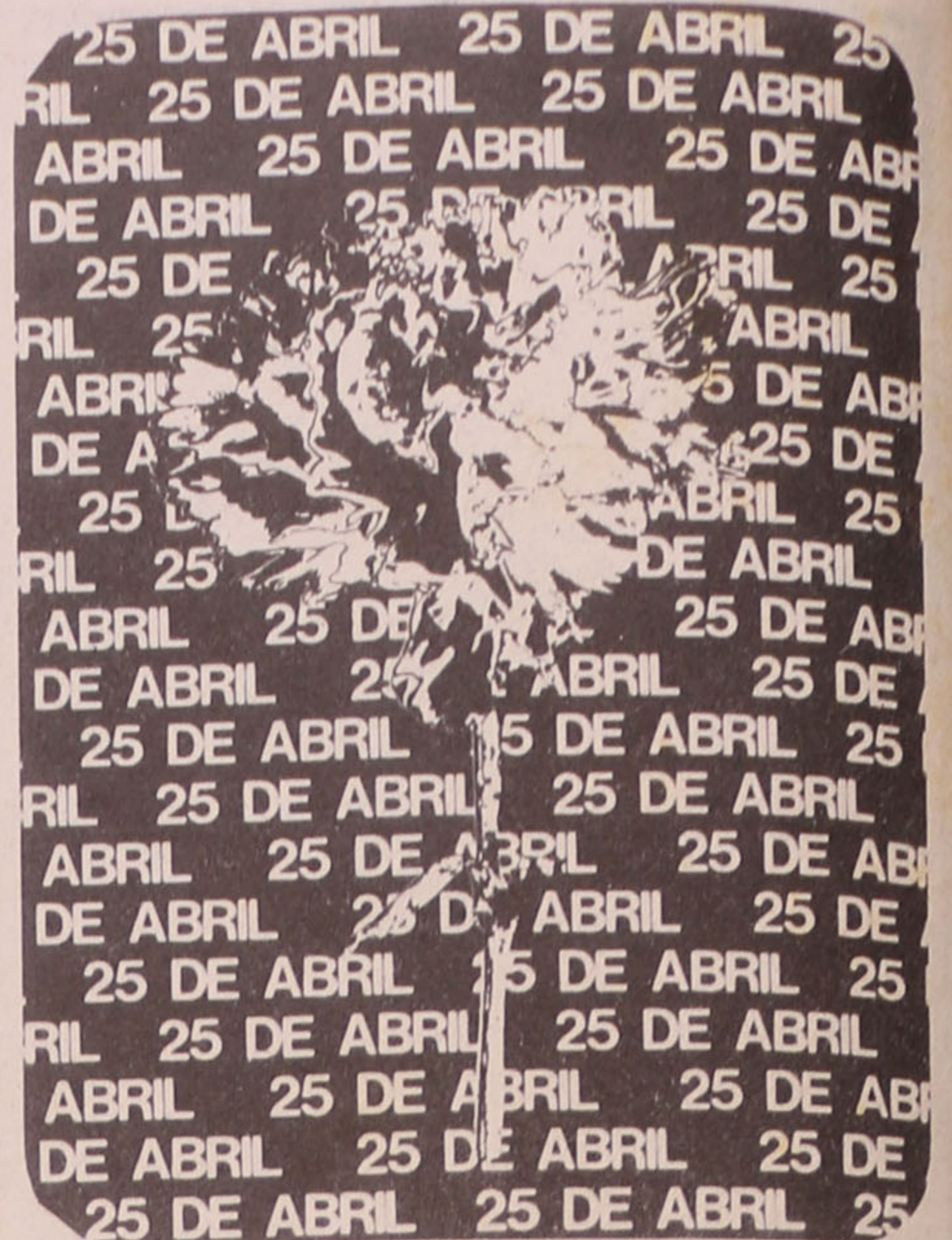
fortes com grande firmeza, não se movendo por nehumas pressas nem ameaças"

Dizem ondas... uma a uma:

- Cá vou, lançada na bruma,
Com o meu rugir estentório
Varrer esse promontório
A vergastada de espuma

E o promontório:

"Ainda bem.
Varreis, erguida na bruma,
Sorrindo as babas da espuma,
Como a falésia se apruma
E a força que a rocha tem".



Almoço

Um grupo de cidadãos espinhenses, democratas de diferentes sensibilidades políticas, tomaram a decisão de se constituir em Comissão Promotora de Comemoração do 19.º aniversário do 25 de Abril de Espinho.

À semelhança de anos anteriores, é sua intenção realizar um Almoço Comemorativo nesse dia, para o que solicitam a respectiva adesão e a sensibilização dos seus apoiantes para a participação nas actividades evocativas da Revolução dos Cravos.

Da Comissão Promotora fazem parte António Gaio, António Gomes da Silva, Fernando Carmo Fernandes, Fernando Meneses, João Pinto, Dr. Joaquim Pinto Moreira da Costa, Dr. Jorge Carvalho e José Vingada.

Autocolantes

Entre outras realizações, o Pelouro da Cultura da Câmara vai promover, no âmbito das comemorações do 25 de Abril, uma Exposição de Autocolantes alusivos a esta efeméride, que estará patente ao público no átrio dos Paços do Município. Quando? No dia 25, pois claro!

Cravos

Como forma de comemorar o 19.º aniversário da Revolução de Abril, a Juventude Socialista de Espinho vai levar a efeito, no próximo dia 25, a 2.ª Campanha do Cravo, depois do êxito alcançado com iniciativa semelhante no ano transacto.

A Campanha do Cravo consiste na distribuição de cravos, à população, nas principais artérias da cidade entre as 10 e as 12 horas.

1.º DE MAIO EM AVEIRO

O Plenário Distrital de Sindicatos da União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN vai levar a efeito, na cidade de Aveiro, as Comemorações do 1.º de Maio - Dia Mundial do Trabalhador.

Do programa, destaque para a realização da prova de atletismo denominada "Corrida 1.º de Maio", aberta a

todos os atletas federados e populares, assim como para a Concentração no Largo da Estação, seguida de manifestação pela Av.ª Dr. Lourenço Peixinho e o Comício/Festa no Largo do Rossio, que contará com a participação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, Maius e Luísa Basto. ■

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
CHEFE DE REDACÇÃO: Albano Assunção
COLABORADORES: Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Cristina Lima, Henrique Gomes, João Teles, José Luis Peralta, José Martinho, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Solange Marques, Teresa Silva e Vítor Manuel
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo
ADMINISTRADOR: António Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho
PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Espinhense
DEPÓSITO LEGAL: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
PAGO